



Conhecendo as **PREMISSAS** e **HIPÓTESES ATUARIAIS**

Quando ouvimos falar sobre plano de previdência complementar, é comum também ouvirmos falar sobre temas como longevidade, rentabilidade e custo atuarial. Esses temas são muito relevantes na aposentadoria complementar, porque representam a estimativa de como os planos de benefícios e como os custos necessários para a manutenção do pagamento das rendas irão se comportar ao longo do tempo.

E qual a relação desses temas com as premissas e hipóteses atuariais? Na verdade, a longevidade, o retorno financeiro, o crescimento salarial, dentre outros aspectos inerentes a existência de um plano de benefícios, são estimados através de parâmetros conhecidos como premissas e hipóteses atuariais.

Em outras palavras, as premissas e hipóteses atuariais representam um conjunto de estimativas de natureza demográfica, biométrica,



econômica e financeira que são utilizadas para estimar os custos de manutenção de um plano de benefícios. Esse conjunto de estimativas é analisado periodicamente pelo atuário responsável tecnicamente pelos planos de benefícios e deve estar alinhado com o comportamento esperado do grupo de participantes e assistidos para os quais estes parâmetros estão sendo adotados.

Vale ainda destacar que cada plano utiliza as premissas e hipóteses de acordo com as suas características. Para os planos na modalidade de Benefício

Definido esses parâmetros são utilizados para estimar o passivo atuarial, ou seja, as provisões matemáticas.¹ Já nos planos da modalidade de Contribuição Definida, os parâmetros como tabela de mortalidade e taxa de juros são utilizados para apurar o benefício a ser pago de acordo com o saldo de contas acumulado individualmente.

A seguir, vamos falar sobre as premissas e hipóteses atuariais mais conhecidas.

TÁBUA DE MORTALIDADE

A tabela atuarial de mortalidade geral ou de mortalidade de



inválido, nada mais é do que uma tabela que calcula a expectativa de vida de determinado grupo. Essas tábuas servem para estimar o tempo de recebimento dos benefícios, com base na estimativa de longevidade das pessoas que estão vinculadas ao plano de previdência;

TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ

A tábua atuarial de entrada em invalidez estima a probabilidade de ocorrência de aposentadoria por invalidez no plano, que corresponde a uma aposentadoria denominada como não programada, por ocorrer antes do tempo esperado para a aposentadoria planejada pelo plano;

TAXA DE JUROS

Representa a rentabilidade esperada dos recursos financeiros administrados em cada plano de benefícios. Através dessa estimativa, é possível mensurar quanto de recurso é necessário se ter agora para honrar o compromisso de pagamento futuro dos benefícios garantidos pelo plano;

CRESCIMENTO SALARIAL

Corresponde a estimativa de aumento salarial. Essa premissa é indicada pela patrocinadora, com base nas projeções e política de RH da própria empresa;

ROTATIVIDADE

Estima a quantidade de desligamentos esperados nos planos de benefícios em decorrência dos desligamentos na patrocinadora. Essa premissa também é indicada pela empresa que patrocina o plano de benefícios;

COMPOSIÇÃO FAMILIAR

A premissa de composição familiar é utilizada para mensurar a continuidade do pagamento de benefício após o falecimento do titular do plano. O custo da continuidade do pagamento é estimado com base na regra de concessão de benefício de pensão definida no regulamento do plano de benefício.

Além das premissas e hipóteses atuariais citadas acima, existem outras que também podem ser aplicáveis, a depender do plano

de benefícios. Dentre estas estão o fator de capacidade, tábua de morbidez, nível de inflação, entre outras.

É importante reforçar que as hipóteses e premissas atuariais devem ser definidas de forma técnica e criteriosa, de modo a refletir o comportamento do plano de benefícios, visando assim, garantir o equilíbrio econômico-financeiro e atuarial no longo prazo.

Fique por dentro da PRECE e conheça, cada dia mais, o seu plano de benefícios!

¹ [Para saber mais sobre as provisões matemáticas, consulte o Fique por Dentro nº 08/2021.](#)